Minas Gerais aprimora gestão ambiental em missão na China

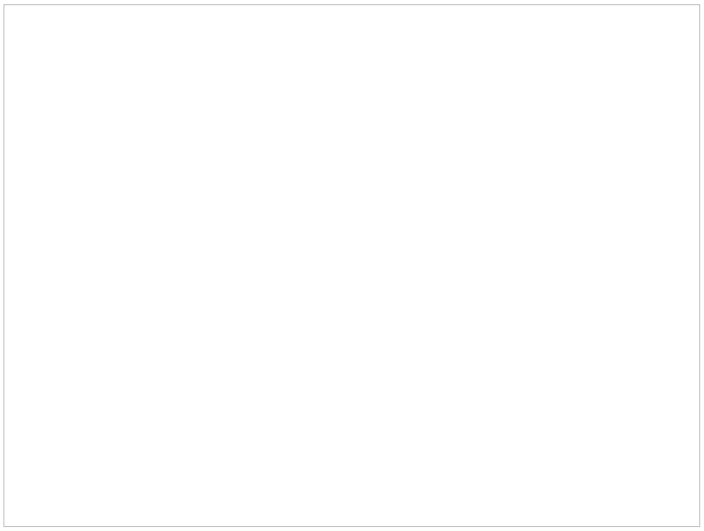
Seg 14 maio

O Governo de Minas Gerais foi representado em missão na China, em busca de aprimoramento de suas políticas de gestão de resíduos sólidos urbanos e industriais e do conhecimento técnico sobre reuso de rejeitos de mineração e tecnologias de reaproveitamento.

A missão contou com representantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), que realizaram visitas técnicas a indústrias envolvidas com processos e tecnologias de reuso de resíduos e rejeitos de mineração.

O Sisema foi representado na missão pelo secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Germano Vieira, e pelo coordenador do Núcleo de Gestão de Barragens da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), Alder Marcelo de Souza.

O aspecto sustentabilidade foi um dos destaques da viagem. A comitiva mineira conheceu novos equipamentos usados no beneficiamento de minério que resultam na redução de rejeitos gerados e ampliam o reaproveitamento destes.



Crédito: Divulgação/Semad

As atividades realizadas nas cidades de Hong Kong e Shangai fizeram parte de uma agenda paralela da 2ª Missão de Empresários Mineiros à China, realizada pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Indi). A iniciativa teve como objetivo promover as exportações de produtos mineiros para este importante mercado asiático. O Indi se destacou, também, como imprescindível em toda a missão, na promoção de ações para o desenvolvimento sustentável.

Além da troca de experiências na gestão de resíduos, Minas Gerais também buscou conhecimento técnico nas ações de recuperação ambiental de áreas atingidas por resíduos da mineração, a exemplo do que ocorreu no Estado, após o rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, no Território Metropolitano.

Também houve interação com o departamento de meio ambiente da província de Jiangsu, onde foram estabelecidos novos laços de cooperação entre os governos. O contato proporcionou

convites para cooperação e visitas mútuas entre as áreas técnicas e troca de tecnologias.

A província de Jiangsu possui cerca de 80 milhões de habitantes e é considerada uma província-irmã do Estado de Minas Gerais, mas as áreas de meio ambiente ainda não tinham estabelecido relações diretas, o que foi possível por meio da missão.

“A visita foi positiva pois tivemos a oportunidade de apresentar algumas políticas minerais de gestão de resíduos e adquirir conhecimento para que possamos avançar na polícia de fomento a alternativas de disposição de rejeitos em barragens”, frisou o secretário Germano Vieira.

Os trabalhos da comitiva mineira também incluíram interação junto ao China Association of Circular Economy (Cace), instituição sediada em Beijing e com a qual o Indi, por meio da sua vice-presidênciam mantém relacionamento desde o ano de 2016.

A Cace é uma organização sob a administração do Governo Chinês, que desenvolve pesquisas em estratégias e políticas relacionadas à economia circular, bem como provê suporte tecnológico para a formulação ou revisão de leis e regulamentos, desenvolvimento do planejamento e introdução de políticas relativas ao tema.

A missão técnica teve, ainda, visitas a empresas do setor de mineração e à Universidade de Ciência e Tecnologia de Beijing (USTB), que é amplamente reconhecida como um dos expoentes em estudos nas áreas de metalurgia e ciência dos materiais, atividades que compõem base significativa da economia mineira.

Por parte do setor produtivo, foram visitadas empresas do ramo de mineração tais como a Wake Metallurgical LLC e a Mining Corporation of Shougang Group Co.

Outra visita importante foi à Freetech Road Recycling Technology, onde os participantes conheceram como é realizada a reciclagem de até 100% da pavimentação asfáltica pelo emprego da tecnologia“hot-in-place”. A empresa integra pesquisa tecnológica e de materiais, pesquisa de equipamentos, manufatura e engenharia e educação profissional, com destaque em equipamentos e tecnologia para manutenção de pavimentação.

Já a TianYing Inc, também visitada, produz equipamentos para geração de energia a partir da incineração de resíduos, operando também nas áreas de tratamento de resíduos perigosos, iodo, tratamento de resíduos de construção, tratamento de água e esgoto, reciclagem e soluções para separação e transporte de resíduos urbanos.

Crédito: Divulgação/Semad

Segundo o coordenador do Núcleo de Gestão de Barragens da Feam, Alder Marcelo de Souza, a missão identificou uma grande oportunidade de cooperação no modelo "Projeto da Mineração Verde na China", iniciado em 2017 e que atualmente conta com a participação de 671 minas no novo padrão de sustentabilidade da atividade minerária chinesa.

“Os novos padrões adotados na China com o Projeto da Mineração Verde, têm como meta trabalhar o dia a dia da mineração mais sustentável, inclusive com utilização de novos equipamentos nos processos de beneficiamento para diminuição da poluição ambiental, redução na geração e reaproveitamento dos rejeitos da mineração”, disse o representante da Feam.

Seminário Internacional de Tecnologias e Gestão de Barragens

A Missão China, realizada entre os dias 7 e 11 de maio, teve também foco no conhecimento científico, tendo em vista que, nos próximos meses, o Sisema promoverá o 2º Seminário Internacional de Tecnologias e Gestão de Barragens.

A primeira edição do evento foi realizada em Belo Horizonte, nos dias 24 e 25 de janeiro deste ano, após visita do Governo do Estado à Holanda. Durante dois dias de palestras, apresentações e debates, o Estado sediou comitivas de autoridades, empresários e técnicos holandeses, portugueses e chilenos e promoveu o compartilhamento de informações e conhecimento das práticas adotadas nesses países para a gestão de barragens. O evento teve ampla participação de técnicos do Sisema, comunidade acadêmica, consultores e demais interessados.

O seminário foi fruto de parceria entre a Semad e o Indi, em articulação com o Governo da Holanda. O país europeu propiciou importante ganho de conhecimento técnico sobre as metodologias mais avançadas para o controle ambiental de barragens e diques de contenção, tanto de atividades minerárias, como para outros empreendimentos que fazem uso de barragens e que são passíveis de licenciamento ambiental. Além da relevância técnica, o evento resultou no estreitamento das relações entre os Governos de Minas Gerais e da Holanda.

Com a participação da comitiva mineira à China, espera-se também que empreendedores chineses sejam atraídos para relações comerciais com o Estado de Minas Gerais.